

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** USO DE CATETERES VASCULARES EM NEONATOLOGIA ASSOCIADOS A INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA

**Relatoria:** LUANA DA SILVA FREITAS  
CAMILA CRISTINA GIRARD SANTOS

**Autores:** ÍSIS ATAIDE DA SILVA  
ROSANA MOREIRA DA SILVA  
PAULA SOUSA DA SILVA ROCHA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** Em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) o uso de dispositivos intravasculares centrais e periféricos é indispensável para a assistência aos neonatos durante a infusão de medicamentos e hemoderivados; nutrição parenteral e monitorização hemodinâmica. Trata-se de procedimento invasivo onde os riscos de infecção para os recém-nascidos (RN's) são elevados e o risco maior concerne à utilização de cateteres centrais. A causa mais comum de sepse em neonatos decorre de infecções de corrente sanguínea adquiridas durante a inserção dos cateteres, sua manipulação ou manutenção inadequada. Nesse contexto, surge a necessidade de identificar durante o manejo desses dispositivos, quais ações contribuem para o desenvolvimento das infecções. **Objetivo:** Descrever a relação do uso de cateteres vasculares e o desenvolvimento de infecções em neonatologia. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, realizada durante as aulas práticas em uma UTIN de um Hospital referência em cardiopatia no estado do Pará no período de 12 de Março de 2014 a 4 de maio de 2014, onde foi observado pelos pesquisadores o uso de cateteres vasculares como um importante fator de risco para o desenvolvimento de infecções na UTIN. **Resultados:** Observou-se que o cateterismo vascular é de extrema importância para manter o suporte de vida aos RNs, porém esse procedimento compõe fatores de risco para o surgimento de complicações mecânicas, infecciosas locais e sistêmicas. Esse risco se eleva com o aumento do tempo da utilização do cateter e é inversamente proporcional à idade gestacional e ao peso do RN, associado com o grau de manipulação do cateter. Notou-se que todos os cateteres vasculares utilizados na UTIN dependem da manipulação direta de profissionais e que estes sigam as recomendações necessárias para usá-los como a antisepsia do local de inserção, lavagem adequada das mãos e uso de luvas, visando diminuir tanto a proliferação de patógenos presentes na flora das mãos dos profissionais quanto aos que possuem predileção para colonizar o material dos cateteres. **Conclusão:** As infecções associadas ao uso de cateteres vasculares são danos que podem agravar o quadro clínico dos RNs, sobretudo em prematuros, por prolongar o período de internação, trazer sequelas graves e levar ao óbito. Portanto, conhecer as práticas adequadas de uso desses dispositivos serve de subsídio para melhoria da assistência prestada na UTIN diminuindo os índices de infecções.